

Diário 1917/ 1920

João Conceição nº 7 9º B

3 de fevereiro de 1917

Estamos em guerra! O meu pai teve de partir. A minha mãe e eu ficámos sozinhos. O dinheiro começou a acabar e a fábrica do meu pai estava fechada. A minha mãe teve de ocupar o lugar do meu pai e pôs a fábrica a funcionar. E conseguiu. Agora tem menos tempo para tomar conta de mim. O meu pai prometeu-me que um dia ia voltar e eu acredito nele.

21 de março de 1919

A guerra acabou no ano passado e o meu pai ainda não voltou. Estou a começar a perder as esperanças. Tenho medo da morte. Quero aproveitar a minha vida ao máximo.

A fábrica está a ser um sucesso. Há cada vez mais trabalho e a minha mãe tem dado emprego a cada vez mais mulheres que vieram do campo para a cidade procurar melhores condições de vida. A minha mãe quer que eu continue a estudar, mas o que eu quero é começar a trabalhar na fábrica.

16 de julho de 1919

O meu pai voltou: O pesadelo acabou. Eu já tinha perdido as esperanças que algum dia ele voltasse.

Está agora na sala a conversar com a minha mãe. Ela contou-lhe tudo o que aconteceu na fábrica e como foi a nossa vida. Ela disse-lhe que queria continuar a trabalhar com ele, pois gostava muito do trabalho na fábrica. Ele ficou espantado, mas aceitou. Afinal as mulheres conseguem fazer o mesmo que os homens.

20 de janeiro de 1920

Tudo está a mudar nada é como era antes.

A minha mãe e o meu pai andam sempre juntos, quer na fábrica ou até mesmo nas saídas à noite. A minha mãe cortou o cabelo e usa saia pelo joelho. Os meus pais adoram dançar foxtrot. Na minha casa ouve-se jazz alto. Agora não param em casa, todos os dias vão ao café ou vão sair a noite. São muitas mudanças que estão a acontecer a toda a gente.

Está tudo louco!

15 de fevereiro de 1922

Fui a cinema! Os meus pais levaram-me ao cinema. Pela primeira vez vi um filme de Charles Chaplin. Era um filme a preto e branco. Tudo parecia tão real. Como é possível conseguem gravar e depois passam para uma tela de cinema.

Quando vim para casa havia muitas pessoas na rua, homens e mulheres, muito alegres.

Todos estão em festa!

1 de março de 1922

A minha mãe juntou-se a um grupo de mulheres feministas. Esse grupo de mulheres pretende ter os mesmos direitos que os homens. Elas participam em manifestações e organizam-se em lugares públicos para defender os direitos das mulheres. Felizmente o meu pai apoia a decisão dela, pois viu que ela conseguiu fazer um bom trabalho na fábrica.

23 de março de 1922

Hoje li as notícias no jornal. A guerra deixou muitas marcas mas também marcou uma grande mudança. O mundo está a mudar. As desigualdades sociais estão a diminuir, os valores sociais e morais foram alterados, as mulheres emanciparam-se, surgiu uma cultura de massas.

São os loucos anos 20!